

Director—J. Moreira
Gerente—P. Silva
Redactor-chiefe—A. Bucar
Secretario—F. Ribeiro

REDACTORES:

R. W. Reis
R. Soares
C. Ferraz
Rogerio Mattos
Vianna Carvalho

A LUZ

ORGAN DAS CLASSES ESTUDANTINAS DO LYCEU DE FLORIANO

Anno I — Num. 4

Floriano, 16 de Julho de 1931.

“A LUZ”

Oito mezes de ausencia privaram-nos de trazer aos nossos leitores alguns minutos de divertimento.

Foi a 4 de dezembro de 1930 que editámos o terceiro numero do nosso jornal.

Nesse intervallo, aliás tão longo, que já não tem se passado de bem e de mau para o nosso organ? O primeiro obstaculo que nos atrophiou a marcha, até então venturosa, foi a morte de Raul Cavalcante, um dos baluartes do progresso dessa folha, pela qual tanto se esforçava. Foi o nosso primeiro entrave!

Mas, leitores, eil-a hoje em vossa presença encorajada e disposta a continuar o seu programma, com o seu corpo redaccional illustrado com mais alguns nomes, vontadosos de bem servir aos seus estimados leitores.

Não esmorecer é progredir.

Pela instrucção

Nós, de pequenos, devemos ir sabendo o que vale a instrucção e nunca abandonal-a. Para isso somos obrigados a estudar. Todos temos intelligencia; mas, se não for cultivada, nunca poderemos dizer que possuímos o «SABER». E' este o mo-

tivo por que sempre disse e direi: A intelligencia, sem o cultivo necessario, jamais poderá ser aproveitada.

Muitos, confiados de que são ricos, quando um homem educado lhes dá um conselho para educarem seus filhos, só faltam é chorar com pena de se desfalcarem dos recursos, e põem mil difficuldades. E' engano! Quem tem dinheiro e não tem «SABER» é um ente que vive na escuridão, e finalmente é um «cego».

Talvez um dia vejamos a nossa PATRIA com todos os seus filhos educados. Porque muitos homens de vontade estão trabalhando corajosamente para esse fim.

Não vejamos obstaculos invenciveis, e dirijamos-nos exclusivamente para a região bem dita do saber afim de que possamos conquistar o elevado posto que nos está destinado.

P. Silva.

Continuar

Avante! O animo que se apodera do nosso espirito em formação é, sem duvida alguma, a continuação da obra meritória de 22 de Outubro, que foi iniciada sob o auspicio de uma turma de estudantes que desejam conhecer os principios da litteratura, que

querem trabalhar para a maior diffusão da instrucção na terra-berço e que marcham sôfregos para alcançar o escopo delineado por seus espiritos ainda jovens, desejando á sua terra um porvir sorridente.

Companheiros! Não deixemos ruir, ainda tão cedo não deixemos esvaecer pela immensidade do azul celeste esta idéa sublime, que talvez para o futuro ha de cingir-nos com a corôa immorreçõira do triumpho.

Trabalhemos incessante e corajosamente, unam-nos, para que, fortes e coesos, possamos combater o nefando—analfabetismo,—o entrave do progresso da nossa terra.

Auxiliemos esta pleiade de homens illustres que destimidamente procuram estender por todos os recantos da nossa terra a base fundamental do nosso progresso—A INSTRUCCÃO.

O Brasil não só está predestinado a ser o mais industrial, o mais poderoso, como tambem o paiz mais civilizado do mundo, para o que é necessario haver a maior diffusão do ensino.

Instrucção! Nome bemdito! Em sua defesa offerçamos o proprio sangue.

Sejamos fieis no cumprimento dos nossos deveres.

Convém lembrarmo-nos

O Poder da vontade

Nada ha mais firme do que o poder da vontade.

Para se levar a cabo qualquer projecto, necessario é dispor-se de bõa vontade e com energia entrar na luta, nella perseverando até chegar ao fim desejado.

E' esta a base principal para quem emprehen-de qualquer trabalho.

E' a proposito disto mesmo que ainda me dirijo aos meninos da «A Luz», os pequenos batalhadores que estão a enfrentar as difficuldades na luta pela instrucção.

Dirigir-lhes os meus pequenos conselhos, é um dever a que não me fujo, pois, na causa justa e nobre por que se batem, merecem os applausos de quem sente prazer em ver o um das sublimes idéas.

Estes pequenos heróes, que vêm cêdo tomando parte numa tarefa espinhosa, querem dar uma prova de que não só quando homem se deve trabalhar pelo progresso da Patria; que nem só as grandes forças podem obter exito favoravel nos empreendimentos; querem mostrar que os pequenos elementos reunidos muito contribuem para o preparo da obra.

Querem elles significar ainda que para a luta não ha escolha de elementos: todas as forças são uteis quando precisas. E é assim mesmo que os pequenos se fazem grandes; é assim que vão comprehendendo o

da phrase immortal de Raul Pompeia — «Coragem para a lucta».

J. Moreira.

seu dever para com a Patria.

Como ùa machina que se experimenta para funcionar, elles cêdo começam a experimentar a intelligencia, ensaiando os seus trabalhos intellectuaes, preparando-se para as pelepas futuras.

Deus faça permanecer nestes pequenos patriotas a bõa vontade, energia e perseverança, para que, cheios de animo e fé, possam chegar á conclusão da causa justa e nobre por que tanto se esforcam, no intuito de bem servir á Patria.

DAVID DAMASCENO.

Um anoitecer no campo

Descripção

Assentada numa alta rocha sobra a qual cahia a sombra de frondosa arvore, apreciava o morrer do dia.

Era numa dessas tardes, saudosas e bellas, que de quando em quando nos presenteia a Natureza.

O céu revestia-se de nuvens purpureas! Osiris desaparecia ao oeste em quanto Diana se erguia a léste.

Do logar em que me collocára, avistava-se aqui um regatozinho que silenciosamente deslisava sobre a branca areia; além, verdejante campina, onde pastavam alguns bois, que, de tempo em tempo, soltavam os seus langorosos mugidos; lá, ao longe, por entre a copa espessa do arvorêdo, divisava-se rustica casinha... Tantas outras coisas impossiveis de descrevel-as a minha fraca penna.

De vez em quando um trovão longinquo fazia-se ouvir, quebrando assim a monotonia reinante, e fa-

zendo mais poetico aquelle anoitecer.

De repente, Osiris desapareceu por completo, deixando apenas fracos vislumbres de um roseo na orla do horizonte; e, com o seu desaparecimento, a tristeza, como que envolvendo tudo, apossou-se da terra, envolvendo-a em doce nostalgia!...

Diana, bella e compassadamente, vagava sob o céu, e a sua branca luz, rasgando a immensidão do espaço, chegava até áquelle recanto, onde eu apreciava tantas bellezas que somente Deus, o Omnipotente Creador, pode crear, para tornar as nossas vidas mais felizes e suavizar as horas de soffrimentos...

Virgem Saudosa.

Notas sociaes

ANNIVERSARIOS

Por mais uma vez se viu passar, por entre as alegrias do costume, o anniversario do dr. José Messias Cavalcante, digno professor do Lyceu Municipal.

Intellectual brilhante, é elle um dos mais importantes amigos da instrucção de nossa terra.

«A Luz», que tem o dr. José Messias como o seu maior amigo, cumprimenta-o effusivamente.

Transcorreu no dia 15 do corrente mez o anniversario natalicio da pequena Jandyra, filha de dona Mariinha Moreira, professora em Barão de Grajahú.

Parabens.

VIAJANTES

Pela ultima viagem do vapor «Europa» chegou a Barão de Grajahú, acompanhado de sua exma. familia, o sr. Manoel Neiva Moreira que se achava ausente daquella villa ha nove annos.

O porto achava-se repleto de pessoas residentes em Barão de Grajahú e Florianão,

as quaes desejavam abraçar o grande amigo ha tanto tempo ausente.

No dia 4, á noite, houve imponente baile em casa do sr. Cicero Neiva, cuja residencia foi insufficiente para comportar os presentes.

«A Luz», que reconhece no grande hospede de Barão de Grajahú um vulto de elevadissimas qualidades moraes, visita-o hoje, desejando-lhe e á digna familia perennes felicidades.

PROFESSOR JOÃO CAVALCANTE—Viajou com destino a S. Luiz do Maranhão, onde vaé continuar os seus estudos, o intelligente professor João Cavalcante Borges.

Desejamos-lhe muitas victorias no decorrer dos seus estudos.

De Theresina, onde se encontrava ha dias, regressou pela lancha «Lusitana» o dr. Fernando Marques, digno membro do Lyceu de Floriano.

Acha-se em Floriano o sr. professor Alceu do Amarante Brandao, procedente de Peripery do Itaueira.

Leilão dos segundanistas do Lyceu de Floriano

Quanto me dão pela intelligencia do Moreira, pelo acanhamento do Perico, pela sinceridade do Basinho, pelo sorriso do Lourival, pela cabelleira do Lalú, pela applicação do Rogerio, pela bondade do Carlos, pela alegria do Arudá, pela «pose» do Leonidas, pela sympathia do Aldenor, pelos olhos do Abrão, pela fala do João Mattos, pelas covinhas das faces do Zequina, pela amabilidade do Raymundo, pelas «explicações» do José Martins, pela belleza do Raymundo Soares, pelos olhares de «fogo» do Frederico, pelo comportamento do Oacy, e pela lingua da

Condessa Illudida?

NO jardim das segundanistas da Escola Normal, colhi as seguintes flôres: Ziroca, uma rosa «la France»; Maria Augusta, um cravo; Cyrene, uma sempre-viva; Heloisa, uma violeta; Ditiinha, uma angelica; Edith, uma cravina; Samaritana, uma acacia; Ierecê, um não-me-deixes; Neusa, um lirio roxo; Amina, um lilaz; Aracy, um eu-e-tu; Jovinha, uma saudade; Ritta, um iris; Nazira, uma primavera; Walmira, uma ama; Mimina, uma dhalia; e eu, uma...

Flor de Cabaça.

A instrucção

em Floriano

Não nos cansamos de accentuar pelas nossas columnas, com viva satisfação, o relevante serviço que o Lyceu de Floriano vem prestando á mocidade estudiosa desta terra, preparando-a para um futuro bello e grandioso.

Nós, que de perto sentimos as pulsações do entusiasmo pela obra magnifica, edificada, com a diffusão do ensino, neste utilissimo estabelecimento de educação, já preve-mos os bens que irá espalhar no decorrer dos tempos, em todos os recantos da nossa terra.

Este meio, como centro de maior desenvolvimento commercial no sul do Piauhy e, por conseguinte, de actuação directa no mundo dos negócios, é um meio, onde já sentimos a intensidade da vida moderna. Mais ainda. E', assim, propicio a bons educandarios, mercedores da confiança de

todos os paes de familia.

Como o Lyceu, por exemplo, possui tambem a Escola Normal que inegavelmente constitue outro estabelecimento de ensino digno da actualidade por que passamos e que por igual preenche os beneficos fins.

Esta Escola tem essa finalidade sublime que nos dignifica e engrandece. O que ella nos prodigaliza em conhecimentos, servirá com segurança para alicerce de nossa grandeza futura.

E crescemos em alegria e contentamento, porque testemunhamos os esforços e medimos a idoneidade moral dum corpo de professores incansaveis, que se desvelam tanto em nos ministrar a instrucção, como no desempenho dum verdadeiro apostolado.

Somos, portanto, sinceros em propalar a efficiencia do ensino, aqui. Tão firme é a nossa convicção de que o Lyceu e a Escola Normal de Floriano estão fadados a preparar um bello porvir para a nossa mocidade, que somos os primeiros a aquilatar dos seus inestimaveis beneficos.

Pela situação geographica mesma desta cidade, temos que os jovens de todo o sul do Estado virão para aqui receber as luzes sagradas da instrucção.

Curso Anexo ao

Lyceu de Floriano

Este estabelecimento de ensino aceita—internos e semi-internos—alumnos de qualquer curso, mediante modica mensalidade. Estudos á noite, devidamente fiscalizados.

POSTAL

Prm.

Seja contigo a paz do Senhor.

E' me dado neste momento, o prazer de escrever-te estas linhas, para revelar-te quando é grande a amizade que te consagro. Nenhum dia e momento mais feliz já tive na existencia, do que aquelle em que os nossos olhos se communicaram pela primeira vez, expondo o desejo ardente de nos amarmos. E então, com o teu sorriso encantador e olhar attrahente, colhendo cada dia o meu sincero amor, parcelladamente, conquistaste o meu fiel coração. E eil-o em teu poder. Já não me pertence: é teu. Cumpre agora a Ti o sagrado dever de fazelo mais feliz ainda. E' o que espero.

Quanto a mim, asseguro-te que tudo farei, como tenho feito, para ser merecedor da tua sympathia e dos teus affectos, pois só assim poderei gosar a felicidade completa.

Aqui fica reservada a prova do affectuoso amor que te consagro sinceramente.

Teu Pr.

Pedacinhos

SÃO dois genios diferentes—elle, o moço trabalhador, o infatigavel guarda-livros que, no dizer do Ferrer, parece trazer sempre ás costas uma «concertina», e ella a graciosa mlle., o espirito adeantado de mulher que parece vêr o mundo por um prisma differente do dessas outras filhas de Eva que julgam que a mulher deve ser só mulher e nada mais.

Inteiramente differentes. Ella é a vivacidade, a alegria trancada dentro de uma urna sagrada. Elle o meditabundo, o pensativo, o morno... No entanto dizem que se querem ou, pelo menos, vão se querer...

O joven paulistano, depois daquella febre de quebradeira por que passou, parece haver alçado aos cornos da lua ou então ao setimo céu. Melhorou, não resta duvida. Mlle., que de ha muito não ouvia uma serenata, pois o seu primeiro *sonho* não era dado a esse *sport*, agora de quando em vez ouve uma voz maguada, lembrando as noites de Veneza, acompanhada de um violão que mais parece um lamento. E mlle., para falar a verdade, parece corresponder ao paulistano da praça do Mercado.

Pombinhos a rular...

SE elle, o joven *sportmen*, algum dia pensou em casar, justiça seja feita, nunca pensou que, com a insignificancia que ganha, não póde alugar casa, comprar boia, roupa, pós, meias de seda, sapatos finos e outras tantas bujinguangas que são o ideal das mulheres frivolas. Ora, se a coisa não promette e a moça não tem fundos, para que alimentar esse amor. Só para encher linguaça é que não serve...

Mlle. é um foguete. O que não nos disseram é se é dos de tres tiros que vende o Christino ou se é de uns fabricados aqui. Tanto me-xeu, tanto virou que os

tres apaixonados que tinha viraram sorvete. Ninguém mais prosternou-se aos seus pés naquella attitude de crente. Hoje mlle. espera que um mais condescendente volte a lhe prestar aquelle antigo culto de idolatria.

E elle parece voltar...

José Euripides Ferreira

Na manhã de vinte do mez de Janeiro do corrente anno, falleceu o distincto e intelligente moço, José Euripides Ferreira.

Era um batalhador incançavel a quem muito devem os jornaes da Mocidade de Florianio, pelos seus relevantes e valiosos serviços dados pela sua penna magistral. Bem-quisto, estimado por todos; intelligente, a sua palavra era brilhante.

Esse moço, pelo seu lhano trato, modo captivante, soube conquistar a amizade popular.

A sociedade florianense, que muito o estimava, sente-se abalada pela ausencia eterna de José Euripides.

A «A Luz», que o tinha como um amigo dedicado, envia, embora tardiamente, suas condolencias aos inconsolaveis paes do fallecido moço.

SAPATARIA LIMA

O proprietario deste estabelecimento previne a sua distincta freguezia que acaba de receber um variado sortimento de couros, como sejam: chromo, vernizes, polimentos, bezerra, etc.

Leiam a "A LUZ"